

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vitreo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), sediada na Rua Joaquim Floriano, nº 960, 17º andar, Itaim Bibi, São Paulo, foi constituída em 19 de julho de 2019, autorizada pelo Banco Central do Brasil conforme Ofício 15.827 publicado em 31 de julho de 2019, e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 30 de agosto de 2019. Seu objeto social abrange a realização de todas as operações permitidas pelas disposições legais e regulamentares em vigor às sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, tendo como principal foco de atuação as áreas de investimentos em renda variável, renda fixa, previdência, proteções, fundos temáticos, alocação fora do Brasil, entre outros.

A Vitreo DTVM S.A é controlada pela Vitreo Holding Financeira S.A que detém 100% de sua participação societária.

Em 31 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações entre Banco BTG Pactual e Empiricus Research Publicações Ltda., Vitreo Holding Financeira S.A., Vitreo Holding S.A., Vitreo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., suas subsidiárias e seus respectivos acionistas (vendedores), sendo que o seu fechamento foi concretizado em 1º de dezembro de 2021, após aprovações dos órgãos reguladores, de forma que as empresas mencionadas se tornaram subsidiárias integrais do Banco BTG Pactual S.A.

A Administração da Distribuidora tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Distribuidora está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Distribuidora, e, todavia, nas circunstâncias, não foram observados eventuais impactos nas suas operações.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis individuais da Vitreo DTVM foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras da Distribuidora foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em 04 de janeiro de 2021, entrou em vigor a Instrução Normativa nº 66 de dezembro de 2020. Este instrumento criou no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) o Título Contábil 4.1.9.25.00-3 Recursos Disponíveis de Clientes, que tem como função registrar os saldos de recursos líquidos mantidos por sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários e por sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários em conta de registro de seus clientes, enquanto não comprometidos em operações desses clientes. Anteriormente, esse valor era registrado no grupo 4.9.5.30.00-5 (Credores por liquidação pendente). Para fins das demonstrações contábeis, realizamos a reclassificação do saldo de 2020 do grupo Negociação e Intermediação de Valores para o grupo Depósitos (Nota 8), de modo a tornar as bases comparáveis.

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Distribuidora em 15 de março de 2022.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerentes ao processo de sua determinação. A Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

c) Caixas e Equivalentes de Caixa

Compreende depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras e aplicações em operações compromissadas de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e que possuem vencimento original inferior a 90 dias.

d) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 e Carta Circular nº 3.026/02, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação:** títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda:** títulos e valores mobiliários que não se enquadrem para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários;
- **Títulos mantidos até o vencimento:** títulos e valores mobiliários com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

As aplicações em cotas de fundos de investimento são registradas pelo valor de aquisição e atualizadas pelos respectivos valores das cotas divulgadas pelos administradores dos fundos.

e) Negociação e intermediação de valores

Referem-se, principalmente, a valores a receber e a liquidar com clientes e instituições do mercado pelas operações realizadas nos últimos pregões da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, cuja liquidação

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

ocorrerá em até 2 dias úteis. As operações de intermediação de negociação de valores mobiliários e ativos financeiros, por conta de clientes, são registradas pelo seu valor de liquidação.

f) Imobilizado de uso

São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

O CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos.

A Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecido como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização.

A administração avalia periodicamente potenciais evidências de “impairment”, e no período de 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas situações que se enquadrem nos normativos relacionados.

i) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades referentes a recursos disponíveis de clientes e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda (IR) é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240.

Para o primeiro semestre de 2021 a alíquota da Contribuição Social foi de 15%; para o segundo semestre de 2021 a alíquota da Contribuição Social foi de 20%, no período de 01 de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, retornando para 15% a partir de 01 de janeiro de 2022, de acordo com a Medida Provisória nº 1.034/2021 que foi convertida na Lei nº 14.183/2021, publicada no DOU (Diário Oficial da União) em 15 de julho de 2021.

O crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, bem como por diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

k) Provisões e Contingências

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) *Receitas de Prestação de Serviços*

i. *Corretagem com operações em bolsa*

Consiste na receita gerada através de serviços de corretagem baseados em comissão em cada transação realizada, ou seja, as bolsas de valores para clientes, reconhecidas em um determinado momento (data de negociação) conforme a obrigação de execução é satisfeita.

ii. *Colocação de Títulos*

São comissões auferidas com a colocação de uma ampla gama de títulos em nome de emissores e outras atividades de levantamento de capital, tais como fusões e aquisições, incluindo serviços de assessoria financeira relacionados. O ato de colocar os títulos é a única obrigação de desempenho e a receita é reconhecida quando a transação subjacente é concluída nos termos do contrato e é provável que uma reversão significativa de receita não ocorra.

iii. *Distribuição de fundos*

Receita decorrente do serviço de distribuição de cotas de fundos de investimentos. A receita é reconhecida durante o período em que essa obrigação de desempenho é entregue, e geralmente com base em um percentual fixo acordado sobre o total da taxa de gestão devida à gestora de cada fundo. Parte destas receitas são baseadas no desempenho dos fundos distribuídos (performance), reconhecidas pela prestação de serviços de gestão de ativos e calculadas com base na valorização do valor patrimonial líquido dos fundos. As receitas provenientes do desempenho dos fundos distribuídos, que incluem contraprestação variável, são reconhecidas somente após uma avaliação dos fatos e circunstâncias e quando é altamente provável que a reversão significativa do valor da receita acumulada reconhecida não ocorra quando a incerteza for resolvida.

m) *Demonstração do Fluxo de Caixa*

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, aplicações cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	9.089	3.465
Depósitos bancários	2.715	1.127
Reservas livres (Banco Central)	6.374	2.338
Operações Compromissadas	153.498	91.887
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	91.887
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	153.498	-
Total	162.587	95.352

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão classificados em “Títulos para Negociação”, e demonstrados conforme tabela abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Títulos para Negociação		
Vinculados a prestação de Garantia		
Fundo Investimento Liquidez B3 Multimercado IE	4.685	4.466
Total	4.685	4.466

6. RENDAS A RECEBER

	31/12/2021	31/12/2020
Rendas a Receber		
Taxa de Distribuição ¹	28.076	72
Outras Rendas a Receber	1.586	26
Total	29.662	98

¹ Refere-se à remuneração recebida pela Vitreo DTVM S.A pela distribuição dos fundos próprios da Vitreo Gestão de Recursos Ltda a partir de janeiro de 2021

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e Registro de Liquidação	-	1.245	-	2.264
Devedores/Credores por liquidação pendente	428	5.281	15	79
Depósitos em Garantia	3.417	-	55	-
Outros	-	199	-	-
Total	3.845	6.725	70	2.343

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

8. DEPÓSITOS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros Ativos	135.237	83.555
Recursos Disponíveis de Clientes	135.237	83.555
Total	135.237	83.555

9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros Ativos		
Adiantamentos e despesas antecipadas	1.165	493
Impostos e contribuições a compensar	2	47
Total	1.167	540

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Outros Passivos		
Despesas administrativas	2.275	1.897
Outros pagamentos	3	44
Total	2.278	1.941

10. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contribuições sobre receita (PIS e COFINS)	1.493	16
Impostos sobre serviços (ISS)	1.441	10
Contribuições sobre Salários (IR, INSS e FGTS)	999	658
IRRF Sobre resgate de fundos	285	361
Outros	177	198
Total	4.395	1.243

11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para participações no resultado ¹	4.800	-
Salários e outros benefícios a pagar	1.753	1.052
Total	6.553	1.052

¹Em 2021 foi homologado acordo com o Sindicato dos trabalhadores no Mercados de Capitais relativo a participações no resultado.

12. CONTINGÊNCIAS

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

A Vitreo DTVM possui uma contingência civil em andamento, cuja probabilidade de perda é considerada possível pelos consultores jurídicos internos e externos. A contingência totaliza o valor de R\$ 65 (Em 31 de dezembro de 2020, não existiam contingências fiscais, cíveis ou trabalhistas)).

Além da contingência especificada acima, a Vitreo DTVM não possui outras contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento classificadas como de perda possível ou provável, com base em opiniões de consultores jurídicos internos e externos (Em 31 de dezembro de 2020, também não existiam contingências fiscais, cíveis ou trabalhistas classificadas como possível ou provável).

13. PARTES RELACIONADAS

a) A Distribuidora possui como parte relacionada os valores conforme descrito a seguir:

- Reembolso de Despesas referente a Contrato de Compartilhamento de Despesas;
- Reembolso de Despesas a receber relativos a desembolsos pontuais que são pagos ou recebidos pela Vitreo DTVM com partes relacionadas;

Credor	Devedor	Tipo de Operação	Ativo		Passivo		Resultado	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empiricus	Vitreo DTVM	Reembolso despesa	-	-	510	-	-	-
Vitreo DTVM	Vitreo Gestão	Compartilhamento de despesa	9.410	-	-	-	-	-
Vitreo DTVM	Vitreo Gestão	Reembolso despesa	-	177	-	-	-	-
Vitreo DTVM	Vitreo Holding Financeira	Reembolso despesa	60	-	-	-	-	-
Vitreo Gestão	Vitreo DTVM	Reembolso despesa	-	-	5	-	-	-
			9.470	177	515	-	-	-

b) Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve remuneração ao pessoal chave da administração no montante de R\$ 1.171 (R\$ 1.099 em 31 de dezembro de 2020), considerados benefícios de curto prazo.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

A Companhia possui capital social de R\$ 102.000 (sendo R\$ 4.000 a integralizar), dividido em 428.171.126 (quatrocentas e vinte e oito milhões, cento e setenta e uma mil, cento e vinte e seis) ações nominativas, sendo 214.085.563 (duzentas e catorze milhões, oitenta e cinco mil, quinhentas e sessenta e três) ações ordinárias e 214.085.563 (duzentas e catorze milhões, oitenta e cinco mil, quinhentas e sessenta e três) ações preferenciais, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas em moeda nacional corrente, por acionistas domiciliados no país. As ações preferenciais possuem direito restrito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

A integralidade do capital social da Vitreo Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é subscrito pela Vitreo Holding Financeira S.A., que por sua vez, passou a ser uma subsidiária integral do Banco BTG

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

Pactual S.A., conforme contrato de compra e venda de ações celebrado em 31.05.2021, com fechamento concretizado em 1º de dezembro de 2021.

Reconstituindo os eventos que ensejaram alterações no capital social da Companhia, desde a sua constituição, todos devidamente aprovados pelo Banco Central do Brasil, temos:

(i) Assembleia Geral de Constituição, realizada em 19 de julho de 2019, que deliberou a constituição da Companhia, com um capital social de R\$500, dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações nominativas, sendo (a) 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações preferenciais e (b) 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias, emitidas ao preço de R\$1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas.

(ii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2019, que deliberou, dentre outras matérias, o aumento de capital da Companhia para R\$15.000, através da emissão de 14.500.000 (catorze milhões e quinhentas mil) de ações nominativas, sendo (a) 7.250.000 (sete milhões e duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias e (b) 7.250.000 (sete milhões e duzentas e cinquenta mil) ações preferenciais, emitidas ao preço de R\$1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas.

(iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de julho de 2020, que deliberou, dentre outras matérias, o aumento de capital da Companhia para R\$22.000, mediante a emissão de 7.000.000 (sete milhões) de ações nominativas, sendo (a) 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações ordinárias e (b) 3.500.000 (três milhões e quinhentas mil) ações preferenciais, emitidas ao preço de R\$1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas.

(iv) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de novembro de 2020, que deliberou, dentre outras matérias, o aumento de capital da Companhia para R\$40.000, mediante a emissão de 35.206.194 (trinta e cinco milhões duzentas e seis mil, cento e noventa e quatro) ações nominativas, sendo (a) 17.603.097 (dezesete milhões, seiscentos e três mil e noventa e sete) ações ordinárias e (b) 17.603.097 (dezesete milhões, seiscentos e três mil e noventa e sete) ações preferenciais, emitidas ao preço de R\$0,51127367 cada, totalmente subscritas e integralizadas.

(v) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de janeiro de 2021, que deliberou, dentre outras matérias, o aumento de capital da Companhia para R\$ 70.000, mediante a emissão de 117.491.556 (cento e dezessete milhões, quatrocentas e noventa e uma mil, quinhentas e cinquenta e seis) ações nominativas, sendo (a) 58.745.778 (cinquenta e oito milhões, setecentas e quarenta e cinco mil, setecentas e setenta e oito) ações ordinárias e (b) 58.745.778 (cinquenta e oito milhões, setecentas e quarenta e cinco mil, setecentas e setenta e oito) ações preferenciais, emitidas ao preço de R\$0,25533749847 cada, totalmente subscritas e integralizadas.

(vi) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de julho de 2021, que deliberou, dentre outras matérias, o aumento de capital da Companhia para R\$ 102.000, mediante a emissão de 253.473.376 (duzentas e cinquenta e três milhões, quatrocentas e setenta e três mil, trezentas e setenta e seis) ações nominativas, sendo (a) 126.736.688 (cento e vinte e seis milhões, setecentas e trinta e seis mil, seiscentas e sessenta e oito) ações ordinárias e (b) 126.736.688 (cento e vinte e seis milhões, setecentas e trinta e seis mil, seiscentas e sessenta e oito) ações preferenciais, emitidas ao preço de R\$0,126246, totalmente subscritas e parcialmente integralizadas. Em 31 de dezembro de 2021, restava a ser integralizado o valor de R\$ 4.000.

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

15. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

16. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a) Receita com prestação de serviços

	2º semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Corretagem sobre operações em Bolsa	123	133	-
Colocação de títulos	7.887	11.916	27
Distribuição de fundos	33.645	34.240	140
Outros	406	407	200
Total	42.061	46.696	367

b) Despesas de pessoal

	2º semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com a diretoria	(481)	(1.171)	(1.099)
Despesas com salários	(6.916)	(15.150)	(7.799)
Despesas com encargos	(2.347)	(5.232)	(2.867)
Despesas com benefícios	(1.921)	(3.820)	(1.391)
Outras despesas	(486)	(1.178)	(503)
Total	(12.151)	(26.551)	(13.658)

c) Outras despesas administrativas

	2º semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com aluguéis	(689)	(1.225)	(1.187)
Despesas com comunicação	(378)	(678)	(438)
Despesas processamento de dados	(10.907)	(23.460)	(7.176)
Despesas com propaganda e publicidade	(5.520)	(8.551)	(1.274)
Despesas com serviços do sistema financeiro	(319)	(623)	(486)
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.833)	(2.814)	(1.090)
Depreciação e amortização	(147)	(249)	(107)
Condomínio	(102)	(202)	(190)
Outras	(546)	(863)	(265)
Total	(20.441)	(38.665)	(12.213)

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

d) Despesas tributárias

	2º semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuições sobre receita (PIS e COFINS)	(2.454)	(2.799)	(53)
Impostos sobre serviços (ISS)	(2.103)	(2.335)	(18)
Taxa de fiscalização	(46)	(92)	(94)
Outras despesas tributárias	(32)	(51)	(12)
Total	(4.635)	(5.277)	(177)

e) Outras receitas e despesas operacionais

	2º semestre/21	31/12/2021	31/12/2020
Outras receitas e despesas operacionais			
Incentivo tesouro direto	1.328	1.363	126
Outras receitas e despesas	11	(105)	38
Total	1.339	1.258	164

17. GERENCIAMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, a instituição adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

18. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DE BASILÉIA)

	31/12/2021	31/12/2020
Capital Regulamentar		
Capital Principal (Nível I)	57.631	12.015
Patrimônio de Referência	57.631	12.015
Ativos Ponderados pelo Risco		
RWA	128.717	96.346
Índice de Basileia (PR/RWA)	44,8%	12,5%

19. GERENCIAMENTO DE RISCO

a. RISCO OPERACIONAL

Risco operacional se refere a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha ou inadequação de processos internos, sistemas, comportamento humano ou eventos externos, que podem ocorrer em qualquer etapa de um processo operacional de uma instituição financeira.

VITREO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores em R\$ mil)

Implantamos controles internos para supervisão quando das operações contratadas, renovadas ou liquidadas; esses controles procuram identificar riscos operacionais e monitorar as operações para não incorrer em riscos.

b. RISCO DE MERCADO

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição se encontra apta a atender as exigências da Resolução nº 4.557 de 23 fevereiro de 2017 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

20. OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 do Banco Central do Brasil.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente após o encerramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 que devessem ser divulgados.

A Diretoria

**Reinaldo Dantas
Contador CRC – 1SP 110.330/O-6**